

Com o intuito de complementar e atualizar os aspectos epidemiológicos sobre dermatófitos no Rio Grande do Sul, decidiu-se fazer um levantamento dos casos reunidos pelo IPB no período de 1 de junho de 1981 a 31 de maio de 1993. Foram investigados casos suspeitos de tíneas oriundos de Porto Alegre e de cidades vizinhas. A investigação consistiu do exame da pele e fôneros com KOH 20%. Parte do material foi semeado em microbiótico (DIFCO) e as espécies foram identificadas pelo aspecto micromorfológico das colônias. Ao todo foram documentados 1024 casos. 44,2% causados por *Trichophyton rubrum*, 22,7% por *Trichophyton mentagrophytes*, 4,9% por *Trichophyton tonsurans*, 0,8% por *Trichophyton violaceum*, 2,2% por *Microsporum gypseum*, 17,7% por *Microsporum canis* e 7,4% por *Epidemophyton floccosum*. Quanto à localização, predominaram na região do pé os fungos *T. rubrum* e *T. mentagrophytes*; no pé e região inguinal o fungo *T. floccosum*; em face e pés, *M. gypseum*; no couro cabeludo, *M. canis* e *T. violaceum*; e *T. tonsurans* na cabeça. Ainda foram avaliadas outras variáveis, que incluíram idade, sexo e tempo de evolução da doença.